

Sexta-Feira, 26 de Junho de 2026

Cridac entrega 18 cadeiras de rodas motorizadas em mutirão de atendimentos

INCLUSÃO

Da Redação

O Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa (Cridac), unidade especializada da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), entregou 18 cadeiras de rodas motorizadas para durante um mutirão na manhã desta sexta-feira (15.8).

Foram contemplados usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) com idades entre 20 e 75 anos dos municípios de Barra do Bugres, Barra do Garças, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Guarantã do Norte, Juscimeira, Nossa Senhora do Livramento, Poconé, Rondonópolis e São Pedro da Cipa.

Esses pacientes precisaram passar por avaliação de toda a equipe multiprofissional do Cridac, que conta com fisioterapeuta, psicólogo, ortopedista e assistente social.

“Esta ação é extremamente relevante porque promove qualidade de vida, independência e inclusão aos usuários do SUS, que agora terão mais conforto com uma cadeira de rodas motorizada, moderna e de excelência. Isso só é possível graças à gestão séria e responsável do Governo de Mato Grosso”, destacou a secretária adjunta de Unidades Especializadas da SES, Patrícia Neves.

A cadeira motorizada atende quem perdeu força nos membros superiores e tem dificuldade de se locomover em uma cadeira de rodas convencional.

Segundo a diretora do Cridac, Suely Souza, o equipamento pode ser solicitado nos postos de saúde, nas Unidades de Reabilitação (UDR) dos municípios de todo o Estado e também no Cridac, em Cuiabá.

“O Governo do Estado, por meio do Cridac, tem feito uma força-tarefa para atender com eficiência os cidadãos que precisam de uma cadeira de rodas motorizada, pois é um equipamento que proporciona uma melhor qualidade de vida e acessibilidade. Estamos orgulhosos de ver tudo isso acontecer em Mato Grosso”, pontuou Suely.

A cadeira motorizada é concedida para quem apresenta uma condição médica com Classificação Internacional de Doenças (CID) específica, que necessite do equipamento, e é confeccionada sob medida para regular encosto, profundidade e altura.

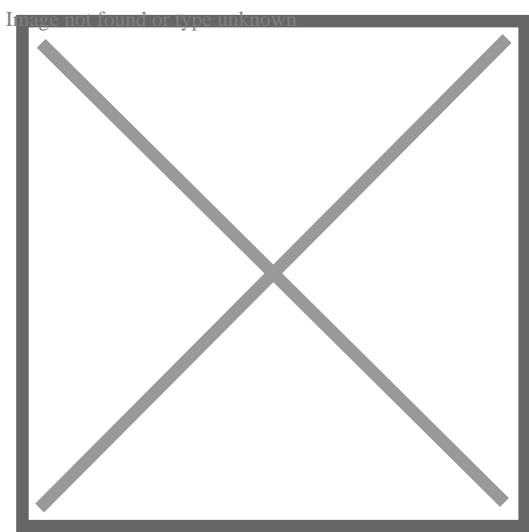
De acordo com a coordenadora administrativa, Fabiana da Rocha, a Oficina Ortopédica do Cridac foi habilitada em 2013 e desde então realiza essas entregas para a população do estado.

“A grande maioria dos pacientes está recebendo uma cadeira de rodas motorizada pela primeira vez. Desde 2023, quando a unidade iniciou o programa “Ir Para Incluir”, houve uma demanda muito grande de concessão de cadeiras de rodas e o Cridac é a unidade referência para todo o Estado”, informou.

A jornalista e professora de português Carla Spies, de 35 anos, moradora de Guarantã do Norte, foi uma das pacientes que recebeu a primeira cadeira de rodas motorizada de sua vida. Ela teve hipóxia – deficiência de oxigênio nos tecidos do corpo – ao nascer, seguida por outros problemas de saúde, incluindo ter sido atingida por um raio aos cinco meses, o que resultou em dificuldades de locomoção desde a infância.

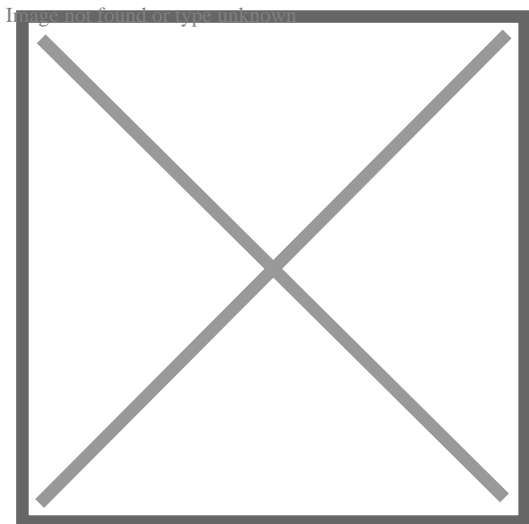
“Eu nunca tive a possibilidade de andar, sempre com dificuldade, sempre dependendo do uso da cadeira”, contou.

Após receber a cadeira de rodas motorizada, Carla afirmou que está animada para começar a se deslocar com mais independência. “Eu passei por todas as avaliações dos profissionais e fui muito bem atendida, graças a Deus. Aí hoje eu estou conseguindo voltar. Facilita muito, tendo em vista que na minha cidade a dificuldade de acessibilidade também é grande, mas vai me ajudar muito na qualidade de vida”, concluiu.



A assistente administrativa Eva Souza completou 45 anos no último dia 1º e considerou que receber a cadeira de rodas motorizada do Cridac foi o seu presente de aniversário. Ela não cresceu como deveria e disse que o equipamento vai ajudar muito em sua locomoção.

“Ah, meu presente aqui, olha. Vai me ajudar bastante, terei mais independência”, disse. Eva considerou o serviço maravilhoso: “O Cridac está de parabéns, prestando um serviço excelente”.



Orientações

A fisioterapeuta Raphaela Tayarah Rocha deu todas as orientações necessárias para os pacientes saberem manusear o equipamento, fazer a manutenção, usar o carregador da bateria e desmontá-la em caso de necessidade. A autonomia da bateria dessa cadeira é de até 30 km, dependendo da velocidade e do tipo de terreno que os pacientes vão circular.

“Se for um terreno íngreme, com muito buraco, calçada, que tem que ficar desviando, vai gastar mais bateria, conseqüentemente, o trajeto vai ser um pouco menor. É igual ao combustível de carro: quanto pior é o terreno, mais você gasta combustível; quanto mais você pisa no acelerador, mais você gasta combustível. Então é importante sempre ficar de olho lá no joystick (controle da cadeira) de vocês, na marcação da bateria, para saber o momento de carregar”, explicou Raphaela.

Conforme o coordenador técnico do Cridac, Dácio Augusto Moreira da Silva, a cadeira pode ter joystick para controle com a mão direita, mão esquerda ou mentoniano – para quem controla pelo queixo –, e suporta até 160 kg. Ela chega a uma velocidade máxima de 7 km/h.

“O equipamento tem garantia de fábrica de um ano e de seis meses para a bateria. Os usuários têm direito a solicitar uma nova cadeira de rodas no Cridac a cada quatro anos”, afirmou.

A partir de segunda-feira (18.8), o Cridac vai entregar cerca de 60 cadeiras de rodas manuais.

